





## A Dança do Cipreste

37', 2020

“A Dança do Cipreste” desenvolve-se a partir do nosso interesse pela imanente transformação do corpo no encontro com o sonho e o desejo, o amor e a morte, nas suas variantes lúcidas e fantasmagóricas. Realiza-se a partir da influência da imaginação no encontro com a natureza, à luz de relações de continuidade e descontinuidade com outros seres e elementos, à medida que segue os movimentos de um círculo familiar. Mariana aparece-nos na sua solitude como mulher e pintora, à flor da sua procura pelo prazer e desejo, ao mesmo tempo entregue a representações artísticas e à sua vida familiar. Afloram figurações espirituosas, de estranheza, erotismo e violência. Mariana, Henrique, Artur e Rafael, em conjunto ou individualmente, encontram-se em projecções mútuas e relações simbióticas nos dias passados ao ar livre e nos lugares imaginários. Um retrato sensorial, que associa relações simples de contacto e afecto, momentos exploratórios na natureza e criações do espírito.

Realização, Fotografia, Montagem, Produção  
Mariana Caló e Francisco Queimadela

Com a participação de:  
Mariana Barrote, Henrique Ponte da Luz, Artur da Luz e Rafael da Luz

Composições originais  
Eyvind Kang e Jessilka Kenney

Figurinos, Pinturas, Desenhos  
Mariana Barrote

Apoios  
Instituto do Cinema e do Audiovisual, Fundo de Apoio ao Cinema, Fundação GDA, OOPSA

Distribuição  
Portugal Film

Página  
<https://marianacalo-franciscoqueimadela.com/portfolio/a-danca-do-cipreste/>







### Nota biográfica

Mariana Caló (Viana do Castelo, 1984) e Francisco Queimadela (Coimbra, 1985) licenciaram-se em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e colaboram enquanto dupla desde 2010. A sua prática desenvolve-se através de um uso privilegiado da imagem em movimento, inter-setando ambientes instalativos e site-specific, mas também o desenho, a pintura, a fotografia e a escultura. As preocupações ambientais e o interesse pelo diálogo entre o biológico, o vernacular e o cultural são elementos recorrentes no seu trabalho.

Das suas exposições recentes destacam:

“Corpo Radial”, Galeria Boavista, Lisboa (2020); “Caos e Ritmo”, CIAJG, Guimarães (2020); Colleccion Inelcom, Madrid (2020); “Rudimental”, Solar, Vila do Conde (2019); “Meia-noite”, Cinzeiro 8, MAAT, Lisboa (2019)

Participações em mostras e festivais de cinema incluem:

Documenta Madrid, International Fugas Competition (Menção honrosa) (2019); Qamar Cinema, Wadi Al-Qamar, Jordânia (2019); IFFR – Deep Focus, Roterdão (2019); IndieLisboa, Portugal (2018); FIDMarseille, França (2018); Berwick Film & Media Arts Festival, Reino Unido (2018); 25 FPS, Croácia (2018); New York Film Festival, EUA (2018); CurtoCircuito Film Festival (Menção Especial do Júri), Espanha (2018); Porto/Post/Doc Film Festival, Portugal (2018).

Filmografia seleccionada

A Dança do Cipreste, 37', 2020

Sombra Luminosa, 22', 2018

A Trama e o Círculo, 34'30, 2014

Página pessoal

[www.marianacalo-franciscoqueimadela.com](http://www.marianacalo-franciscoqueimadela.com)